

UMA AVENTURA NA TERRA DO QUEIJO





Uma Aventura na Terra do Queijo - Maria Hilda de J. Alão

UMA AVENTURA NA TERRA DO QUEIJO

Maria Hilda de J. Alão

Copyright © 2010

Maria Hilda de J. Alão

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei

Nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,
sem a autorização prévia, por escrito, do autor.

AUTOR: Maria Hilda de J. Alão

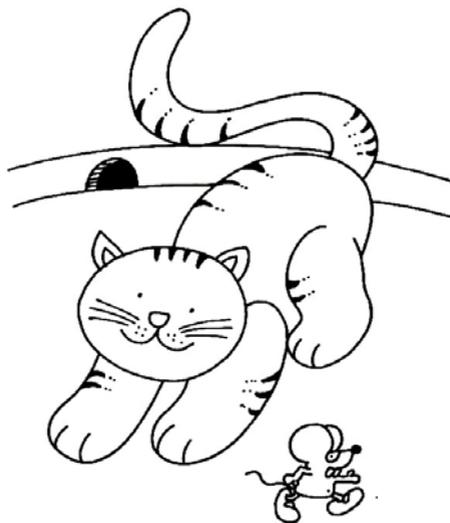
TÍTULO DA OBRA: Uma Aventura na Terra do Queijo

Literatura infantil

1ª edição

Santos - 2010

Uma história de coragem e solidariedade.



DEDICATÓRIA

**Dedicado aos meus netos
Fernando e Sílvio e aos meus bisnetos
Fernandinho e Michelle e as minhas
filhas Clarinda e Lara.**

A contação de história instiga a imaginação, a criatividade, a oralidade, incentiva o gosto pela leitura, contribui na formação da personalidade da criança envolvendo o social e o afetivo.

ÍNDICE

1 – Uma Aventura na Terra do Queijo	11
2 – Um Porquinho Agradecido	20
3 – O Porquinho Feliz	21
4 - Parlenda – Versos para brincar	23
5 – A Borboleta Marieta	25
6 – Brincando com o número quatro	27
7 – O Churrasco do Leão	28
8 – O Rei Pavão	33
9 – O Lápis	38
10 – O Gato de Costas	39
11 - Um Natal de Alegria	42
12 - O Presente de Papai Noel	47

UMA AVENTURA NA TERRA DO QUEIJO

Lá, na Terra do Queijo,
Aconteceu a história
Que agora vamos contar:
Depois de se casar

Com a bela rata Ritinha
D. Ratão sabia que tinha
Responsabilidade e dever
De cuidar muito bem



Da esposa e dos futuros filhos.
Do amor de Ratão e Ritinha
Nasceram duas ratinhas
Que eram duas florzinhas.

Dom Ratão fazia de tudo
Para sustentar a família
Trabalhando, noite e dia,
Na fábrica do rato Topetudo.

Honesto e bom funcionário,
Ratão teve do seu patrão
O reconhecimento e foi premiado
Com um dia de lazer

No famoso parque da Terra do Queijo,
Que de conhecer tinham desejo
As duas formosas ratinhas,

Florência e Tininha.

Chegou o dia da viagem.
Com as malas prontas
As ratinhas estavam tontas
De alegria e emoção.

Chegaram à estação de trem
Da sua cidade, Ratolândia,
E num canto viram alguém:
Era Roque, o ratinho da Groelândia.

Dom Ratão e Ritinha
Ficaram felizes e contentes,
Pois conheciam de muitas festinhas
A família do ratinho Roque.

E entraram todos, em algazarra, no trem.
As ratinhas chamavam Roque aos gritos:
- Vem, Roque! Senta aqui, vem!
O trem partiu ao som do terceiro apito.

A viagem foi maravilhosa.
Chegaram à Terra do Queijo.
Tininha com um chapéu rosa,
Desceu mandando um beijo

Para os outros ratinhos presentes na estação.
Depois saíram juntos.
Nas carinhas brilhava a emoção
Ao verem florestas, casinhas, carruagens